

ENEM CONVENCIONAL  
LISTA 03



Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação



DESAFIO WEEKEND  
TEMA: CULTURA

DATA: \_\_\_/\_\_\_/2021.

NOME:

SOCIOLOGIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2013) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

(MINAS GERAIS. Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.)

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

- (A) permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- (B) perderam a relação com o seu passado histórico.
- (C) derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- (D) contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- (E) demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

QUESTÃO 02

(ENEM/2015) Falava-se, antes, de autonomia da produção significar que uma empresa, ao assegurar uma produção, buscava também manipular a opinião pela via da publicidade. Nesse caso, o fato gerador do consumo seria a produção. Mas, atualmente, as empresas hegemônicas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos. Um dado essencial do entendimento do consumo é que a produção do consumidor, hoje, precede a produção dos bens e dos serviços.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000 (adaptado).

O tipo de relação entre produção e consumo discutido no texto pressupõe o(a):

- (A) criação de novas necessidades.
- (B) aumento do poder aquisitivo.
- (C) estímulo à livre concorrência.
- (D) formação de grandes estoques.
- (E) implantação de linhas de montagem.

### QUESTÃO 03



(ENEM/2016) Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- (A) legado social.
- (B) patrimônio político.
- (C) produto da moralidade.
- (D) conquista da humanidade.
- (E) ilusão da contemporaneidade.



### QUESTÃO 04



(ENEM/2013) Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa. No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc. No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por:

- (A) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- (B) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- (C) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- (D) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- (E) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.



## QUESTÃO 05

(UFG/GO/2013) Observe a imagem a seguir.



WARHOL, Andy. Marilyn Monroe, 1963. Serigrafia.

Andy Warhol foi um dos representantes da art pop, surgida na Inglaterra e nos Estados Unidos na década de 1950. A imagem apresentada traduz a concepção desse movimento artístico, quando:

- (A) fortalece o mito do american way of life, utilizando-se de personagens icônicas.
- (B) transforma imagens veiculadas na indústria cultural, ampliando as possibilidades de relação com a arte.
- (C) escolhe uma personalidade feminina para tema, associando a arte à luta do movimento feminista.
- (D) apresenta um único rosto em sequência, demonstrando a singularidade dos indivíduos celebrados.
- (E) critica o padrão de beleza feminina, expondo o elitismo das produções cinematográficas.



## QUESTÃO 06

(ENEM/2020) Leia o texto a seguir.

Sou o coração do folclore nordestino  
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá  
Sou o boneco de Mestre Vitalino  
Dançando uma ciranda em Itamaracá  
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho  
Num frevo de Capiba  
Ao som da Orquestra Armorial  
Sou Capibaribe  
Num livro de João Cabral  
Sou mamulengo de São Bento do Uma  
Vindo no baque solto de maracatu  
Eu sou um auto de Ariano Suassuna  
No meio da Feira de Caruaru  
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta  
Levando a flor da lira  
Pra Nova Jerusalém  
Sou Luiz Gonzaga  
E sou do mangue também  
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte  
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. Olho de peixe. São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

- (A) valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- (B) identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- (C) exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.
- (D) caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- (E) apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.



**QUESTÃO 07**

(ENEM/2017) Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getúlio. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- (A) estratégias de resistência cultural.
- (B) laços de solidariedade familiar.
- (C) mecanismos de hierarquização tribal.
- (D) instrumentos de dominação religiosa.
- (E) limites da concessão de alforria.

**QUESTÃO 08**

(ENEM/2020) Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (soirée — reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en amère — para trás) e anavã (en avant — para frente).

Disponível em: [www.abc.com.br](http://www.abc.com.br). Acesso em: 06 jul. 2015.

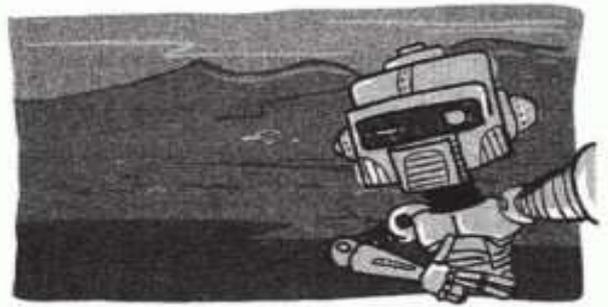
A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo sócio histórico:

- (A) Massificação da arte erudita.
- (B) Rejeição de hábitos elitistas.
- (C) Laicização dos rituais religiosos.
- (D) Restauração dos costumes antigos.
- (E) Apropriação de práticas estrangeiras

**QUESTÃO 09**

(ENEM/2014) Leia o texto a seguir.

NASA DIVULGA A  
PRIMEIRA FOTO FEITA  
PELO ROBÔ OPPORTUNITY  
NO SOLO DE MARTE.  
VEJA:



WILL Disponível em: [www.willtrando.com.br](http://www.willtrando.com.br). Acesso em: 7 nov. 2013.

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra.

A charge apresenta uma crítica ao (à):

- (A) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- (B) exploração indiscriminada de outros planetas.
- (C) circulação digital excessiva a autorretratos.
- (D) vulgarização das descobertas espaciais.
- (E) mecanização das atividades humanas.



## QUESTÃO 10

(ENEM/2009) Quatro olhos, quatro mãos e duas cabeças formam a dupla de grafiteiros "Os gêmeos". Eles cresceram pintando muros do bairro Cambuci, em São Paulo, e agora têm suas obras expostas na conceituada em Nova Iorque, prova de que o grafite feito no Brasil é apreciado por outras culturas. Muitos lugares abandonados e sem manutenção pelas prefeituras das cidades tornam-se mais agradáveis e humanos com os grafites pintados nos muros. Atualmente, instituições públicas educativas recorrem ao grafite como forma de expressão artística, o que propicia a inclusão social de adolescentes carentes, demonstrando que o grafite é considerado uma categoria de arte aceita e reconhecida pelo campo da cultura e pela sociedade local e internacional.

Disponível em: <http://www.flickr.com>. Acesso em: 10 set. 2008 (adaptado).

No processo social de reconhecimento de valores culturais, considera-se que:

- (A) grafite é o mesmo que pichação e suja a cidade, sendo diferente da obra dos artistas.
- (B) a população das grandes metrópoles depara-se com muitos problemas sociais, como os grafites e as pichações.
- (C) atualmente, a arte não pode ser usada para inclusão social, ao contrário do grafite.
- (D) os grafiteiros podem conseguir projeção internacional, demonstrando que a arte do grafite não tem fronteiras culturais.
- (E) Lugares abandonados e sem manutenção tornam-se ainda mais desagradáveis com a aplicação do grafite



## GABARITO

- Questão 01 – C
- Questão 02 – A
- Questão 03 – E
- Questão 04 – B
- Questão 05 – B
- Questão 06 – B
- Questão 07 – A
- Questão 08 – C
- Questão 09 – E
- Questão 10 – D